



Faltam
82
dias

#partiucatar

Bastou o Japão se classificar para a Copa pela primeira vez, em 1998, para não largar o filé. Garantida no torneio pela sétima edição seguida, a seleção nipônica entrará em cena no quarto dia do torneio no Catar. A estreia indigesta será contra a tetracampeã Alemanha, às 10h (de Brasília), no Estádio Internacional Khalifa. O Japão jamais foi além das oitavas de final da competição.

LIBERTADORES Empatados em número de conquistas do título continental, Luiz Felipe Scolari e Abel Ferreira iniciam hoje nas semifinais um tira-teima pela chance de figurar na prateleira dos técnicos colecionadores de três troféus na competição

Guerra de vaidade pelo tricampeonato

PAULO MARTINS*

Luiz Felipe Scolari e Abel Ferreira são dois dos cinco técnicos bicampeões da Libertadores à frente de times brasileiros. Estão no mesmo patamar de Luís Alonso Pérez, o Lula (1962 e 1963), Telê Santana (1992 e 1993) e Paulo Autuori (1997 e 2005). Ex-companheiros na seleção de Portugal, os treinadores de Athletico-PR e Palmeiras preparam a melhor versão de suas estratégias para classificar-se à final do torneio continental em busca do tri pessoal: a primeira de duas batalhas se dará hoje, às 21h30, na Arena da Baixada, em Curitiba.

Embora sejam rivais na disputa pela vaga para a final única, em 29 de outubro, no Estádio Monumental de Guayquil, no Equador, ambos têm laços em comum: quando era lateral-direito do Sporting, Abel foi convocado por Felipão para a lista de suplentes nas Eliminatórias para a Eurocopa de 2008, no fim da passagem do brasileiro pelo selecionado lusitano. Quando encerrou a carreira de jogador, o atual técnico alviverde surpreendeu no Sporting Braga, no PAOK da Grécia e desembarcou no Palestra Itália há um ano e 10 meses.

No único confronto entre os dois como treinadores, o gaúcho levou a melhor. O Furacão venceu, no Allianz Parque, por 2 x 0. Antes de Scolari assumir como treinador do Athletico-PR, visitou a concentração do Palmeiras e voltou a ver seu pupilo. À época, o Verdão bateu o Juventude, em Caxias do Sul, pela quarta rodada do Brasileirão deste ano. Na ocasião, ele definiu o português como o maior técnico da história do clube paulista.

Passada a vitória em São Paulo pela 15ª rodada do Brasileirão, Felipão seguiu exaltando o atual bicampeão da América. "Ele não tem nada para aprender. O Palmeiras faz campanhas espetaculares e não é só a campanha, mas a forma de dirigir, o envolvimento dos jogadores: o Abel criou um ambiente espetacular. Eu sinto o carinho que ele tem por mim. Quando eu estava sem clube, a gente trocava ideias sobre atletas e tudo mais. E eu tenho a maior alegria de jogar contra o Palmeiras comandado por Abel", afirmou colecionador de seis títulos pelo Palmeiras, entre eles a primeira das três Libertadores do clube, em 1999, e o deca no Brasileirão em 2018.

O português seguiu com as gentilezas. Mostrou admiração com a história que seu ex-comandante continua escrevendo: "Ele tem 73 anos, eu 43, e tenho muito a aprender com ele. Foi uma pessoa que mudou a mentalidade em Portugal, como torcer para a seleção. Foi melhor no que tem a ver com eficiência. Faz uma campanha fantástica com o Athletico".

No que diz respeito à Libertadores, tanto Felipão como Abel estão em prateleira privilegiada de títulos, compartilhando espaço com nomes especiais na história do torneio, como Edgardo Bauza e Marcelo Gallardo. Porém, os professores querem um número ainda mais expressivo, pois apenas dois técnicos ostentam mais de duas conquistas nesta competição: Carlos Bianchi, tricampeão com o Boca Juniors em 2000, 2001 e 2003, e campeão com o Vélez Sarsfield em 1994; e Osvaldo Zubeldía,



Gustavo Oliveira/athletico.com.br

Nelson Almeida/AFIP

tricampeão com o Estudiantes de La Plata nas edições de 1968, 1969 e 1970.

Os técnicos vivem temporadas memoráveis em mata-matas: após quatro anos sem treinar uma equipe que jogasse a Libertadores — a última havia sido o Palmeiras, em 2018 —, Felipão manteve a escrita de jamais ter saído antes da fase de oitavas de final. Além disso, segue invicto nesta edição da Libertadores, com quatro vitórias e dois empates. O elenco do Furacão vem descansado e completo. O treinador tem feito bom uso dos reservas no Brasileirão e mantém o quinto lugar provisório.

Abel Ferreira, além de líder do Brasileiro e imbatível em jogos oficiais há quase dois meses, desde a derrota para o Athletico-PR de Felipão, traz uma campanha poderosa à frente do Palmeiras: fez a melhor campanha da fase de grupos da Libertadores em todos os tempos, com 100% de aproveitamento, 25 gols anotados e apenas três sofridos. O lusitano ainda vive campanha invicta nesta competição, mas terá problemas na escalação, com as suspensões de Danilo, que também perderá o jogo de volta, e Gustavo Scarpa.

Ex-aliados

Figura histórica nos títulos da Copa Sul-Americana de 2018 e da Copa do Brasil de 2019, com direito a gol derradeiro, no Beira-Rio, contra o Internacional, Rony voltará pela terceira vez à Arena da Baixada para enfrentar o ex-clube com o uniforme alviverde. Desde que chegou ao Palestra, o camisa 10 fez seis jogos e anotou três gols, todos no Allianz Parque. Em contrapartida, não marcou nas duas visitas à Arena Baixada.

Desde os tempos em que vestia a camisa rubro-negra, o atacante comemorava com cambalhotas quando ia às redes. Nesta Libertadores, repetiu a comemoração sete vezes. O "Rústico" é o artilheiro alviverde na competição ao lado de Rafael Navarro. Rony, inclusive, anotou uma pintura contra o Fluminense, pelo Brasileirão, marcando o segundo gol de bicicleta na temporada 2022.

Rony não é o único ex-aliado do Athletico-PR a vestir a camisa do Palmeiras hoje à noite. O goleiro alviverde Weverton foi campeão paranaense pelo Furacão na temporada de 2016. Um dos maestros do meio de campo alviverde, Raphael Veiga participou da conquista do título da Copa Sul-Americana em 2018 na final diante do Junior Barranquilla.

O confronto é inédito pela Libertadores, mas Athletico-PR e Palmeiras decidiram a última Recopa Sul-Americana. O Palmeiras ergueu o troféu após empate por 2 x 2, em Curitiba, e vitória por 2 x 0, no Allianz Parque. O Athletico-PR joga as semifinais pela segunda vez. A outra foi em 2005, quando chegou à final, mas perdeu a taça para o São Paulo. Fernandinho esteve naquele duelo e voltou da Europa com a missão de ir além do vice-campeonato.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

2
Número de conquistas de Felipão na Libertadores por dois clubes diferentes: Grêmio (1995) e Palmeiras (1999)

2
Títulos da Libertadores tem Abel Ferreira, ambos consecutivos à frente do Palmeiras nas edições de 2020 e 2021

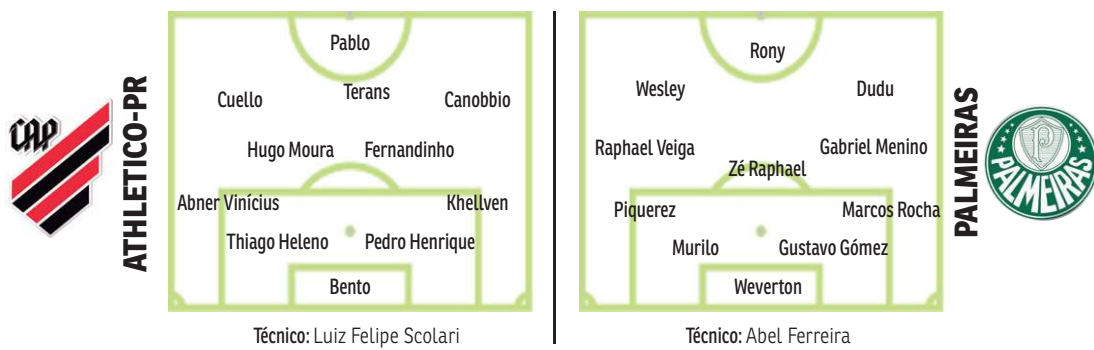
21h30

Arena da Baixada
Curitiba (PR)

Libertadores
Semifinal (ida)

Transmissão
SBT e Conmebol TV

Árbitro
Roberto Tobar (Chile)



Giro Esportivo



Paquetá de casa nova
Lucas Paquetá foi anunciado, ontem, como o mais novo reforço do West Ham. Com contrato até junho de 2027, o meia de 25 anos disputará pela primeira vez a Premier League.



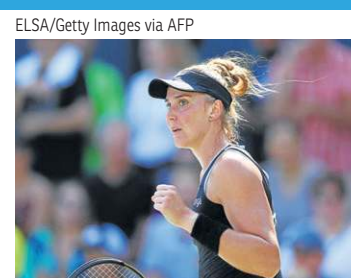
Renan Lodi na Inglaterra
Ontem também foi a vez do Nottingham Forest anunciar o lateral-esquerdo Renan Lodi. O jogador do Atlético de Madrid chega por empréstimo ao clube inglês.



Brasileirão
O Inter venceu o Juventude, ontem, por 4 x 0, no Beira-Rio, com gols de Johnny (2), Wanderson e Ednilson. O Corinthians fechou a 24ª rodada com vitória sobre o Bragantino, por 1 x 0.



Série B
Cruzeiro e Grêmio entram em campo hoje pela Série B. Às 19h, a Raposa visita o Sampaio Corrêa. Mais tarde, às 21h, o Imortal mede forças com o Criciúma fora de casa.



Tênis
Bia Haddad estreou bem no US Open, com vitória por 2 sets a 0 sobre a croata Ana Konjuh. O próximo compromisso será amanhã, diante da canadense Bianca Andreescu.



Basquete
A Seleção Brasileira masculina de basquete amargou, ontem, a segunda derrota no Grupo F das Eliminatórias para a Copa ao perder para o México por 82 x 72, em Jaraguá do Sul (SC).